

Divulgação Doutrinária ceac

De olho nas principais tendências em comunicação, as mídias do CEAC trazem novidades em formatos, com a riqueza de conteúdo de sempre.

Nesta edição do Jornal Momento Espírita, lançamos a série “A morte passo a passo”, de Sidney Fernandes – Episódio 1 – que reúne artigo em texto e um QRCode que direciona para a vídeoaula complementar no Youtube. Leia/veja na página 8.

O recurso transmídia oferece também acesso ao novo site do autor Sidney Fernandes, recheado de conteúdos relevantes de diversos autores. Confira na pág. 4.

Do instagram para o jornal, trazemos um #tbt especial (lembrança feliz, em significado aproximado): o roteiro da radionovela “Em Algum Lugar da Cidade”, com diálogo profundo entre as amigas Maria e Cida sobre a resignação e o sofrimento- uma homenagem à Célia Paiva.



Palestras seguem On line

Neste mês, em função do novo pico de COVID-19, todas as palestras serão online transmitidas pelos canais do CEAC. Pág. 3

NESTA EDIÇÃO, VOCÊ LÊ TAMBÉM:

A luz do mundo – Pedro Polesel Filho – Página 5

O destino de nossa família – Richard Simonetti
inédito no JME – Pág. 6

Seria a evolução do espírito tolerante a falhas? (2º artigo)
Carlos Eduardo Luz – Pág. 6

Coluna Especial – O Espiritismo responde: Arrependimento
Sidney Fernandes – Pág. 7

Reencarnação: uma das leis universais necessárias à evolução do Espírito
Marco Aurélio Marini Teixeira – Pág. 8

A Semeadura das palavras – Moacir Costa de Araújo Lima – Pág. 9

Angústias de um dirigente espírita – Orson Peter Carrara – Pág. 9

Religião na prática – Educação Espírita da Infância
Márcio Augusto Campos – Pág. 10

TV CEAC com site próprio

Agora a TVCEAC transmite palestras e programas direto pelo site www.tvceac.com.br
Pág. 4

LGPD importante!

Para atender à Lei Geral de Proteção de Dados, todos os voluntários, funcionários e participantes da Casa Espírita devem se atentar à documentação obrigatória, sob risco de não poder exercer suas atividades. Pág. 4



Turmas abertas para Curso
Introdutório e Básico.
Vamos estudar! Pág. 5

Filantropia CEAC

Acompanhe as atividades nos núcleos de promoção humana do CEAC em Bauru no caderno Especial.
E mais: retire do jornal e compartilhe!

Clube do Livro



CEAC EDITORA
LivrariaCEAC

ROMANCE
A HISTÓRIA DE REBECA
Autores: Rafael Papa /
Maria Fátima Ramos /
Sérgio Cherci Jr. /
Inspirado por: Dr. Ludwig



DOCTRINA ESPÍRITA
CURAS ESPIRITUAIS
À LUZ DA DOCTRINA ESPÍRITA
Autores: Rafael Papa /
Maria Fátima Ramos /
Sérgio Cherci Jr. /
Inspirado por: Dr. Ludwig



**Veja
também:**

- Mensagens para refletir – pág. 2
- Atendimento Fraterno à distância – pág. 2
- Livraria e Editora CEAC – Lançamentos e promoções

Renovar é preciso



Em todos os segmentos da sociedade, hoje, a renovação é uma obrigatoriedade. Estamos nos uma época de relacionamentos líquidos, mercados que inovam diariamente, novas mídias e formatos de comunicação que aparecem, se consolidam, e somem rapidamente.

As mudanças assustam, afinal, o ser humano gosta mesmo é de uma boa zona de conforto. Mas são necessárias para o nosso aprimoramento, em todos os âmbitos. Darwin já havia cantado esta bola: são os mais adaptáveis os que sobrevivem e se perpetuam.

Assim é que também nós, do Jornal Momento Espírita, buscamos renovar as formas de trazermos conteúdos relevantes da divulgação doutrinária, em um momento em que a crise da leitura é uma triste realidade.

Conectando-nos aos meios digitais do CEAC, quem realmente busca o conhecimento Espírita (para sua própria renovação), poderá iniciar a leitura no jornal e terminar o aprendizado em seu celular, através do escaneamento do QR Code.

Não sabe usar o QR Code? Olha aí a novidade nos impulsionando a sair da mesmice, aprender a usar as tecnologias cujos smartphones já trazem gratuitamente. É fácil, e vale a pena aprender. E as novidades tecnológicas do CEAC não param por aqui: tem muita coisa legal para ser lançada neste ano, aguardem!

Mas, um outro e tão importante pilar do CEAC, no entanto, não muda nunca: o olhar para as dores humanas da periferia. E estas, sim, sofrem as mudanças da sociedade e da economia com cada vez menos alimentação digna, acesso à vestuário, educação de qualidade, oportunidades de crescimento profissional. Renovar o olhar para esta população é também um dever moral da nossa Casa Espírita, nascida com este propósito, consolidado em estatuto.

É desta forma que o Centro Espírita Amor e Caridade renova seus compromissos com a divulgação doutrinária e a caridade, contando sempre com o “Batalhão de Jesus” – os voluntários e frequentadores de nossa Casa Espírita, somando forças neste bom combate.



A fé religiosa. Condição da fé inabalável

...A resistência do incrédulo, devemos convir, muitas vezes provém menos dele do que da maneira porque lhe apresentam as coisas. A fé necessita de uma base, base que é a inteligência perfeita daquilo em que se deve crer. E, para crer, não basta ver; é preciso, sobretudo, compreender. A fé cega já não é deste século (1), tanto assim que precisamente o dogma da fé cega é que produz hoje o maior número dos incrédulos, porque ela pretende impor-se, exigindo a abdicação de uma das mais preciosas prerrogativas do homem: o raciocínio e o livre-arbítrio. É principalmente contra essa fé que se levanta o incrédulo, e vivem sem ideal, sem esperança em outra vida e tentam transformar o mundo pela violência. As lutas econômicas dela é que se pode, com verdade, dizer que não se prescreve. Não admitindo provas, ela deixa no espírito alguma coisa de vago, que dá nascimento à dúvida. A fé raciocinada, por se apoiar nos fatos e na lógica, nenhuma obscuridade deixa. A criatura então crê, porque tem certeza, e ninguém tem certeza senão porque compreendeu. Eis por que não se dobra. Fé inabalável só é aquela que pode encarar a razão, em todas as épocas da Humanidade.

A esse resultado conduz o Espiritismo, pelo que triunfa da incredulidade, sempre que não encontra oposição sistemática e interessada.

(1) Kardec escreveu essas palavras no século XIX. Hoje, o espírito humano tornou-se ainda mais exigente: a fé cega está abandonada; reina descrença nas Igrejas que a impunham às massas humanas.

– Item 7 do capítulo XIX do Evangelho Segundo o Espiritismo.

Tenhamos fé

... Continuemos, pois, trabalhando com duplicado fervor na sementeira do bem, à maneira de servidores provisoriamente distanciados do verdadeiro lar.

“Há muitas moradas na Casa do Pai.”
E o Cristo segue servindo, adiante de nós.
Tenhamos fé.

Da obra: “Fonte Viva” de autoria do Espírito Emmanuel e psicografia de Francisco Cândido Xavier – Capítulo 44

Se neste ambiente de incertezas, você necessita de um Atendimento Fraterno, estamos aqui para atendê-lo, mesmo a distância.



Agende seu horário através do telefone:

(14) 99162-7234

COMUNICADO

Atividades CEAC canais/horários de atendimento

- Atendimento Fraterno e pedido de vibrações seguem pelo telefone (14) 99162-7234.
- Bazar - Atendimento presencial: segunda a sexta, das 8h às 17h; Sábado, das 8h às 12h. Fone: 3366-3218.
- Livraria - Atendimento presencial: segunda a sexta, das 8h às 17h; sábado, das 8h às 12h. Oferece também delivery pelo fone (14) 3366-3212.
- Café CEAC – Atendimento presencial e também delivery pelo fone (14) 3366-3213.

Fevereiro/2022



 **PALESTRAS
PRESENCIAIS** De acordo com a situação atual da sobre o COVID 19, por enquanto as palestras presenciais, ficam suspensas, podendo voltar, de acordo com a evolução dos resultados sanitários, sempre pensando no meio mais seguro para nossos frequentadores.



Acompanhe palestras e programas pela internet:

TV
CEAC

Centro Espírita Amor e Caridade – CEAC Bauru



@1919ceacbauru www.radioceac.com.br



AVISO

Em função de segurança sanitária todas as palestras ficarão on line, caso haja alterações iremos avisar através de nossos canais de comunicação.

programa
DESPERTAR Fevereiro/2022

**DANIELA REIS FRONTERA - PROJETO ENXERGANDO
O FUTURO (LIVRO GABRIELLE EM BRAILLE)**

01/2/22 - TERÇA-FEIRA - 14:30 e 23:30 h
03/2/22 - QUINTA-FEIRA - 6:30 h
04/2/22 - SEXTA-FEIRA - 12:30 h
05/2/22 - SÁBADO - 7:30
06/2/22 - DOMINGO - 19 h

JORGE SALOMÃO - PERDÃO

08/2/22 - TERÇA-FEIRA - 14:30 e 23:30 h
10/2/22 - QUINTA-FEIRA - 6:30 h
11/2/22 - SEXTA-FEIRA - 12:30 h
12/2/22 - SÁBADO - 7:30
13/2/22 - DOMINGO - 19 h

SIDNEY FERNANDES - DR. GALTON
O ESCULTOR DE NOVOS TEMPOS – PARTE 1

15/2/22 - TERÇA-FEIRA - 14:30 e 23:30 h
17/2/22 - QUINTA-FEIRA - 6:30 h
18/2/22 - SEXTA-FEIRA - 12:30 h
19/2/22 - SÁBADO - 7:30
20/2/22 - DOMINGO - 19 h

JOSÉ NATAL - O CONSOLADOR PROMETIDO

22/2/22 - TERÇA-FEIRA - 14:30 e 23:30 h
24/2/22 - QUINTA-FEIRA - 6:30 h
25/2/22 - SEXTA-FEIRA - 12:30 h
26/2/22 - SÁBADO - 7:30
27/2/22 - DOMINGO - 19 h

TV CEAC
Quarta-feira, 13h30 e 19h /
Sexta-feira, 16h e 19h
**TV CEAC – Página do CEAC no
Facebook ou canal do YouTube**

TV Prevê
Mais opções de horários!!!
E com muita gratidão que
recebemos a proposta da TV Prevê para
dobrar nossos horários de transmissão,
em expressão de grande confiança e
reconhecimento à qualidade dos
programas da TVCEAC e ao empenho
dos técnicos Jonatas Santos,
Théo Oliveira e Matheus Alves da Silva.
Confira os novos horários:
Terça-feira 14h30 e 23h30,
Quinta-feira 06h30, Sexta-feira 12h30,
Sábado 07h30, Domingo 19h
Assista à TV Prevê:
Canal 31 UHF aberto/ 32 Digital
17 Net ou www.tvpreve.com.br

**Tema de Fevereiro:
MINHA VIDA PEDE
POR MUDANÇAS 1**

04/02/22 – PATRÍCIA BONO
UM NOVO OLHAR PARA
NÓS MESMOS

“Examinai-vos a vós mesmos se realmente estais na fé; provai-vos a vós mesmos. Ou não reconheceis que Jesus Cristo está em vós?”
(2 Coríntios, 13:5)
L. E. Questão: 919 – Qual é o meio prático e mais eficaz para se melhorar nesta vida, e resistir ao arrastamento do mal?

11/02/22 – ALCIDES
FERNANDO

APRENDER E PRATICAR
 “O que também aprendestes,
 e recebestes, e ouvistes, e
 visteis em mim, isso praticai; e
 o Deus da paz será convosco.”
 (Filipenses, 4: 9)

L. E. Questão: 619 – Deus deu a todos os homens os meios de conhecer a sua lei?

18/02/22 - MARILDO BRITO
TRABALHAR O DESAPEGO

“Jesus lhe disse: Ninguém
que, tendo posto a mão no
arado e olha para trás, é apto
para o reino de Deus.”
(Lucas, 9: 62)

L. E. Questão: 909 - O homem poderia sempre vencer suas más tendências pelos seus esforços?

25/02/22 - AMÁLIA CARVALHO
É PRECISO SOFRER PARA
MUDAR ?

“Apreendi o que significa:
Misericórdia quero e não
sacrifício. Porque não vim
chamar os justos e sim os
pecadores, ao
arrependimento.”
(Mateus, 9: 13)

L. E. Questão: 911 - Não há
paixões tão vivas e irresistíveis
que a vontade não tenha
poder para supera-lá.

DOE SUA NOTA FISCAL PAULISTA

CNPJ: 45.029.956/0001-54

O seu envolvimento nos
ajuda a promover o
desenvolvimento social.
É a prática do amor à
humanidade através
da doação.

Doe, seja solidário!



TVCEAC
agora com
site próprio



A TVCEAC, que veicula os programas exclusivos do Centro Espírita Amor e Caridade pelo Youtube e Facebook, agora tem seu próprio site: www.tvceac.com.br. O site é a mais recente iniciativa da Rede CEAC de Comunicação e entrou no ar em caráter experimental em janeiro último.

Inicialmente, o site oferecerá as transmissões ao vivo de palestras e programas, concomitante à veiculação nas redes sociais, facilitando porém ao usuário o acesso direto ao canal, nos horários de seu interesse. O site será incrementado com novas funções ao longo do ano, aguardem novidades!

NOVO | MATÉRIA INTERATIVA

Novo site
Sidney Fernandes



Precisa fazer uma pausa em sua rotina e acessar conteúdos edificantes? O novo site do autor e palestrante espírita Sidney Fernandes é com certeza uma opção riquíssima em conteúdos excelentes em opções de leitura ou vídeos. Com o apoio do comunicador Sérgio Toti, o site já se enquadra como um dos mais completos meios de comunicação digital espírita, oferecendo:

- Transmissões de palestras ao vivo da RADIOCEAC E TVCEAC;
- Biblioteca de livros em PDF para download de Richard Simonetti, Chico Xavier (Emmanuel, André Luiz), Ernesto Bozzano, Sidney Fernandes e outros autores, com mais de 200 títulos autorizados;
- Artigos: Mais de 300 artigos do autor Sidney Fernandes disponíveis para veiculação;
- Notícias: Publicação mensal de periódicos do Movimento Espírita em PDF – Jornal Momento Espírita, Jornal Olhar Espírita (USE), Boletim Aseal, outros;
- Editora CEAC: Resenha de obras publicadas em vídeo;
- Programas da RADIO E TVCEAC para ver e rever – Além do Arco-íris, Despertar, Fagulhas de Luz, Pinga Fogo (com recortes de perguntas formuladas pelos seguidores no programa PINGA-FOGO, produzido pela TV CEAC), Reencontro e CEAC no Lar;
- Cursos em vídeoaulas: A morte passo a passo – 10 episódios (baseado nas obras de Richard Simonetti); O que é o Espiritismo? – 30 episódios, com participação de Orson Carrara; Mediunidade – 5 episódios, com Sidney Fernandes.

O site permite ainda integração com as páginas da RADIOCEAC, TVCEAC, podcasts, whatsapp e telegram. Acesse agora mesmo: www.sidneyfernandes.com.br ou apontando o seu celular para o QR Code ao lado



Coluna especial
Compromisso LGPD

Por Uriel de Almeida - Controlador de Dados
Mauro Ferreira Jorge - Equipe LGPD

LGPD - duas novidades
importantes e necessárias no CEAC

Como todos sabem, a Lei Geral de Proteção de Dados obrigou todas as empresas, serviços e associações que lidam com dados a resguardarem os direitos dos associados, frequentadores, empregados, assistidos e voluntários; adultos e em especial de crianças e adolescentes. É uma Lei muito boa e justa, mas inicialmente acaba nos trazendo muito trabalho e iremos precisar da ajuda de todos. Pedimos que leiam com a máxima atenção esses dois tópicos:

1 - **Recadastramento:** Ele é importante para que cada um possa completar, corrigir e autorizar a utilização dos dados que já estão na nossa base de dados. São dados comuns para que você receba todas as nossas comunicações, publicações, avisos, orientações e divulgações. Sem essa autorização não teremos como continuar nos comunicando com você, respeitando seus direitos resguardados pela LGPD. Esse recadastramento estará disponível muito em breve pelo site do CEAC. Aguarde e colabore.

2 - **Termos de Consentimento:** Para se adequar corretamente, a Equipe LGPD já elaborou termos específicos para cada tipo de atividade no CEAC que envolva o “Tratamento de Dados”. Eles serão utilizados para coletar a permissão adequada a função a ser exercida, alinhando-nos aos Princípios da LGPD. Em breve também ofereceremos a possibilidade de preencher esses termos pelo site do CEAC.

- Pedimos desculpas a todos por esses transtornos iniciais. Sabemos que teremos muito a caminhar. Procure conhecer para que possa entender e nos ajudar. Tudo isso será feito em breve de forma eletrônica, pelo site do CEAC. Perguntas e respostas que podem ajudar:
- **É voluntário em um serviço?**
Necessitará preencher um novo termo adequado a LGPD (os antigos perdem a validade). Diretamente no site do CEAC. Aguarde alguns dias.
 - **É voluntário em mais de um serviço filantrópico?**
Necessitará preencher dois termos ou mais, um para cada serviço voluntário. A diferença está na especificação da atividade. A Lei nos obriga a sermos bem precisos quanto a isso.
 - **Participa de Grupos Mediúnicos?**
Um termo específico será suficiente. Preenchimento também pelo site.
 - **Irá passar pelo Atendimento Fraterno?**
Necessitará preencher um termo específico, no site ou em papel (a ser disponibilizado).
 - **Possui vínculo empregatício com o CEAC?**
Necessitaremos de 2 termos diferentes (procedimento da Diretoria de Gestão de Pessoas).
 - **É Associado do CEAC?**
Um termo específico precisará ser preenchido.
 - **Alguma criança ou adolescente necessitará fornecer seus dados para alguma atividade no CEAC?** Necessitaremos colher a assinatura do responsável legal para utilizar os dados.
 - **Me recuso a consentir que o CEAC utilize meus dados pessoais que já estão no seu banco de dados.**
Teremos que excluir seus dados do nosso cadastro, bastando apenas manifestar sua vontade pelos dois e-mails, o privacidade@ceac.org.br e o ouvidoria@ceac.org.br. Iremos responder o mais breve possível e tomar as providências necessárias.
 - **Não quero assinar os termos necessários para a atividade a que me proponho.**
A Lei nos obriga a isso e não poderemos mantê-lo (a) nos ajudando. É triste e difícil, mas é a realidade.
Muito obrigado.

AJUDE-NOS A AJUDAR!

O CEAC está precisando de doações de cestas básicas, roupas e móveis/eletrodomésticos para socorrer as famílias na periferia. Doações em cestas ou roupas podem ser feitas direto na sede do CEAC (Rua 7 de Setembro, 8-30). Móveis – solicite a retirada pelo veículo do CEAC pelo fone (14) 3366-3232 Doações em dinheiro podem ser feitas via PIX chave conta corrente 70356-7 BB agência 37x





Introdutório

TURMAS DE FEVEREIRO/2022

 **Inscrição: www.ceac.org.br/uniceac**

INÍCIO/HORA	SEGUNDA-FEIRA - 14h30			
DATAS	14/02	21/02	07/03	14/03
MONITOR	FERNANDO PERRI			
MÓDULO	COMUNICABILIDADE DOS ESPÍRITOS			

INÍCIO/HORA	TERÇA-FEIRA - 19h30			
DATAS	15/02	22/02	08/03	15/03
MONITOR	PEDRO POLESEL			
MÓDULO	DEUS			

INÍCIO/HORA	QUARTA-FEIRA - 19h30			
DATAS	16/02	23/02	09/03	16/03
MONITOR	ITAMAR SENA			
MÓDULO	REENCARNAÇÃO			

INÍCIO/HORA	QUINTA-FEIRA - 14h30			
DATAS	17/02	24/02	10/03	17/03
MONITOR	MAURO POMPÍLIO			
MÓDULO	ESPÍRITO			

INÍCIO/HORA	SEXTA-FEIRA - 19h00			
DATAS	18/02	25/02	11/03	18/03
MONITOR	MARCO AURÉLIO			
MÓDULO	PLURALIDADE DOS MUNDOS HABITADOS			

INÍCIO/HORA	SÁBADO - 9h30			
DATAS	19/02	26/02	12/03	19/03
MONITOR	RICHARD			
MÓDULO	HISTÓRIA DO ESPIRITISMO E DO CEAC			

DOE SUA NOTA FISCAL PAULISTA

CNPJ: 45.029.956/0001-54



**Informações e inscrições
Secretaria da UNICEAC
Fone: 3366-3235**

Curso Básico

TURMAS DE FEVEREIRO/2022

 **uniceac@ceac.org.br**

MÓDULO VII- PLURALIDADE DOS MUNDOS- MONITORA: TEREZINHA

INÍCIO/HORA	SEGUNDA-FEIRA – 19h30
14/02	ELEMENTOS CONSTITUTIVOS DO UNIVERSO
21/02	PRINCÍPIO INTELIGENTE E OS TRÊS REINOS
07/03	DIFERENTES ORDENS DE ESPÍRITOS
14/03	PLURALIDADE DAS EXISTÊNCIAS - RETORNO À VIDA CORPORAL

MÓDULO VI- ESPÍRITOS MAGNETISMO- MONITOR: RICHARD LIMA

INÍCIO/HORA	TERÇA-FEIRA – 19h30
15/02	CURAS
22/02	O PASSE, SUAS ORIGENS, APLICAÇÕES E EFEITOS
08/03	O PASSE MAGNÉTICO I
15/03	O PASSE MAGNÉTICO II

ESPÍRITOS- VIDA MATERIAL MONITOR: ANDRÉ LUIZ BOSSAY

INÍCIO/HORA	QUARTA-FEIRA – 19h30
16/02	PRINCÍPIO VITAL - FLUIDOS
23/02	SERES ORGÂNICOS E INORGÂNICOS
09/03	RETORNO DA VIDA CORPÓREA À VIDA ESPIRITUAL
16/03	OS ACONTECIMENTOS DA VIDA

MÓDULO VII- PLURALIDADE DOS MUNDOS- MONITORA: TEREZINHA

INÍCIO/HORA	QUINTA-FEIRA – 19h30
17/02	A LEI DIVINA OU NATURAL
24/02	LEI DE ADORAÇÃO
10/03	LEI DO TRABALHO
17/03	LEI DE DESTRUIÇÃO

**PRÉ-REQUISITO PARA A MATRÍCULA:
TER CONCLUÍDO O INTRODUTÓRIO
Informação sobre a matrícula
e-mail: uniceac@ceac.org.br ou (14)3366-3235**

Consulte horários, vagas ou inscrições abertas em www.ceac.org.br ou pelo fone (14) 3366-3235

Educação Espírita da Infância
2ª, 4ª e 6ª - 20h - Domingo - 9h
Coordenação: Meire Pola Borrere

MEAC - Mocidade Espírita Amor e Caridade
Coordenação: Marlon Henrique Aramor
Reuniões - Sábado - 17h / Domingo - 9h

Grupo de Estudos - Evolução em Dois Mundos
André Luiz - Coordenação: Jorge Salomão

ESDE – Estudo Sistematizado da Doutrina Espírita
Coordenação: André Luiz Bossay Sanches

Espiritismo CiênciaCoordenação:
Mauro Ferreira Jorge

Cursos para Voluntários
Coordenação: Carlos Luz

Coordenadora Geral:
Gislaine Cury Monari Garcia

Coordenador do curso
INTRODUTÓRIO: Francisco João de Amorim
Equipe auxiliar: André Luiz Bossay Sanches

Coordenadora do curso BÁSICO:
Márcia Maria M. P. Ewald
Equipe auxiliar: Claudio Ewald/
Itamar Rodrigues de Sena

Coordenadora dos cursos
ESPECIALIZADOS e ESTUDOS AVANÇADOS:
Rosana Aparecida Dal'Evedove
Equipe auxiliar: Roberto Gamito/
Adriana P. Tochetto/ Elaine C. Marques/
Zoraine Maria Ribeiro de Barros/
Helson José Berçott Fagundes/
Marcela Grandinetti Marques/
Maria Lúcia Bien

ARTIGO



A luz do mundo

Pedro Polesel Filho

Ciência e Religião são alavancas do progresso do ser humano: uma traz o crescimento intelectual e a outra traz o desenvolvimento moral das pessoas. Ambas têm origem em Deus e não podem se contradizer, ou seja, uma não pode desmentir a outra. Uma não é negação da outra.

Quando a ciência nega a religião, o faz por ignorância. As leis da ciência e as leis morais caminham juntas para o progresso da humanidade. O mesmo acontece quando a religião nega a ciência: o conflito nasce da intolerância. O orgulho dos homens é que gera os conflitos.

“A Ciência e a Religião não puderam se entender até hoje, porque, cada uma examinando as coisas sob seu ponto de vista exclusivo, se repeliam mutuamente.”(1) O espiritismo trouxe mais luz sobre as leis que regem o mundo espiritual e suas relações com o mundo corporal. A fé raciocinada, proposta pelo espiritismo, se dirigiu à razão, e a razão não encontrou nada de ilógico na fé.

Quando vencemos as nossas

barreiras e preconceitos e nos permitimos olhar juntos Ciência e Religião, razão e fé, compreendemos as palavras de Jesus de que ninguém andar­á em trevas, mas terá a luz da vida.

Jesus também teve que convencer os fariseus no templo, de que os seus ensinamentos eram verdadeiros. Mas os homens daquela época ainda não tinham a maturidade intelectual suficiente para entender as palavras do mestre. Mesmo hoje, algumas pessoas se prendem a conhecimentos cristalizados, pela ciência ou pela religião, para recusarem acreditar na doutrina dos Espíritos.

Sabemos que toda crença é respeitável, quando é sincera e conduz à prática do bem. As crenças repreensíveis são as que conduzem ao mal (2) . Busquemos a fé em Deus, com as contribuições da ciência, para avaliar se as nossas crenças são honestas e tem como resultado a bondade e o bem-estar de todos.

As nossas crenças não podem condenar as outras pessoas ao sofrimento e às trevas. A demonstração

de fé é boa, quando não semeia a desunião e estabelece uma separação entre os filhos de Deus. Toda doutrina que leva à prática do amor e da caridade em sua plenitude, que faz mais homens de bem, é sinal da expressão da verdade. (3)

Uma definição possível de luz, pela Ciência, diz que “Luz é a onda eletromagnética cuja frequência está compreendida dentro da faixa perceptível pela visão humana que vai de 430 THz a 750THz”(4). Existe luz que o globo ocular humano não consegue enxergar.

Para os Espíritos, luz é a onda de bem-estar e felicidade cuja vibração é percebida por todas as pessoas que estão próximas da fonte emissora. É uma luz que o globo ocular humano também não consegue enxergar.

Os cientistas e os Espíritos conseguem ver luz, onde o homem comum não consegue perceber. O conhecimento nos liberta da cegueira, por isso Jesus disse que quem tem olhos de ver que veja. Devemos buscar o conhecimento que venha para

contribuir para a evolução do espírito na eternidade. O aperfeiçoamento moral deveria ser a nossa incessante preocupação. Pois é no exercício do raciocínio e da inteligência que desenvolvemos uma melhor compreensão da Lei do progresso.

Quando Ciência e Religião se unirem para o benefício da humanidade, as relações sociais se modificarão e uma nova era de luz vai surgir. Jesus é a luz do mundo e o espiritismo traz o esclarecimento e o conhecimento que iluminam a mente e os corações dos homens.

(1) O Evangelho Segundo o Espiritismo, Cap. I, item 8
(2) O Livro dos Espíritos, questão 838
(3) O Livro dos Espíritos, questão 842

(4) Fonte:
<https://cref.if.ufrgs.br/?contact-pergunta=duvida-sobre-a-definicao-de-luz>



O destino de nossa família

Richard Simonetti (Em memória)



Edmondo de Amicis, escritor italiano, dizia:

O destino de muitos homens dependeu de ter havido ou não uma biblioteca na casa paterna.

Interessante ideia. Enseja indagações pertinentes.

Fazia parte de nosso destino haver livros capazes de nos influenciar, em nosso lar, nos verdes anos?

Ou foi a partir da existência deles que se forjou nosso destino?

Se ficarmos com a primeira hipótese deveremos admitir que tê-los em casa independe de nossa vontade. Se aprouver aos poderes divinos que nos regem, ficaremos distanciados do maravilhoso mundo que se esconde em páginas capazes de forjar um bom destino.

Certamente a segunda ideia é mais compatível com a boa lógica. Ter livros em casa é sábia opção.

Portanto, podemos influir decisivamente em nosso próprio destino e no destino dos nossos, a partir de elementar iniciativa:

Cultivar o saudável hábito da leitura, compondo uma biblioteca doméstica.

Atente, leitor amigo, a alguns pensamentos notáveis sobre os livros:

São os livros os mestres mudos que ensinam sem fastio, falam a verdade sem respeito, repreendem sem

pejo, amigos verdadeiros, conselheiros singelos; e assim como à força de tratar com pessoas honestas e virtuosas se adquirem, insensivelmente, os seus hábitos e costumes, também à força de ler os livros se aprende a doutrina que eles ensinam.

Antonio Vieira, padre escritor.

Daqui a cinco anos você estará bem próximo de ser a mesma pessoa que é hoje, exceto por duas coisas: os livros que ler e as pessoas de quem se aproximar.

Charles Jones, escritor americano.

A leitura é a viagem dos que não podem pegar o trem.

Francis de Croisset, dramaturgo francês.

Os verdadeiros analfabetos são os que aprenderam a ler e não leem.

Mario Quintana, escritor e poeta brasileiro.

Atenção, leitor amigo: importante que não sejam livros comprados a metro, como objetos de decoração.

Fica sofisticada e atraente uma biblioteca adornada com encadernações luxuosas e multicores,

simetricamente dispostas.

Mas, e o conteúdo?

Francês Scholl é contundente:

Nada há que mais se pareça com um idiota, quando está elegantemente vestido, do que um mau livro luxuosamente encadernado.

Também não devem ser quaisquer livros, desses que frequentam as listas de best-sellers, catapultados por resenhas encomendadas, plenos de vacuidade, muito vendidos, pouco apreciados, logo esquecidos.

Proclama Sidney Smith:

Um best-seller pode ser o sepulcro dourado de um talento medíocre.

O livro ideal tem características marcantes.

Satisfaz às aspirações estéticas e necessidades éticas.

Ao prazer da leitura soma-se o apelo à consciência.

Conteúdo instigante e educativo. Faz pensar, acrescenta saber.

— É o livro espírita! — enfatizará o confrade entusiasmado com a vasta literatura em torno do Espiritismo.

Realmente, diríamos que temos nas obras doutrinárias a

literatura do sublime, oferecendo-nos um amplo painel das realidades espirituais, das leis que nos regem, de nosso glorioso destino...

Importante reservar em nossa biblioteca um espaço generoso para os livros espíritas, à disposição dos familiares e amigos, atendendo a todos gêneros literários, gostos e faixas etárias, obviamente com o cuidado de selecionar os bons autores, já que também em nossos arraiais há os que têm pouco a dizer e o fazem muito mal.

Assim estaremos contribuindo para que nossos filhos forjem um bom destino, a partir de iniciativas voltadas para o bem e a verdade, sob inspiração dos abençoados princípios codificados por Allan Kardec.

E haverão de trilhá-lo com alegria, se conseguirmos estimulá-los ao amor pela leitura, como destaca Anthony Trollope:

O amor pelos livros, meus amigos, é o seu passo para a maior, a mais pura, a mais perfeita satisfação que Deus preparou para as suas criaturas.

Dura quando todas as outras satisfações perdem o viço.

Sustenta-nos quando todas as outras recreações desaparecem.

Durará até a nossa morte.

Fará nossas horas agradáveis, enquanto vivermos.

Seria a evolução do espírito tolerante a falhas? (2º artigo)

Carlos Eduardo Noronha Luz



Como descrito no primeiro artigo anteriormente publicado, sabemos pela Doutrina Espírita, que a evolução como lei divina, promove a individualidade imortal que somos, dos estágios primaríssimos do princípio espiritual dos seres unicelulares até o nível da perfeição angelical, em termos de complexidade, inteligência e de moralidade. Também foi comentado que na obra “Paulo e Estevão”, no capítulo VIII, Emmanuel descreve pela psicografia de Chico Xavier, o enorme erro de Saulo quando da condenação de Estevão, o que culminou com a morte desse primeiro mártir do Cristianismo. Saulo, mais

tarde renomeado Paulo, de vital importância na divulgação do Cristianismo no planeta, não foi execrado por Jesus por este erro absurdo em termos de cristianismo, e sim deixado às suas cogitações, as quais, com certeza, promoveram o processo de conversão que fizeram dele a fortaleza moral cristã, a partir da queda no caminho de Damasco.

Assim sendo, caro leitor, mediante essas reflexões, concluímos no referido artigo anterior, que o projeto divino da evolução do Espírito que somos, é sim, acentuadamente perceptível a partir da fase hominal, tolerante a falhas, aguardando que cada um, em seu tempo, faça as suas escolhas até que caindo em si, como o filho pródigo na parábola, inclua verdadeiramente seus esforços com empenho na coparticipação na obra universal da criação, fazendo desta maneira, voluntariamente, a vontade de Deus, nosso Pai.

Agregamos a partir daqui mais considerações sobre este importante tema, especialmente com referência ao texto do Evangelho que nos detalha como fazer do nosso falar, pensar e agir, um instrumento de aproximação para o nosso ideal de perfeição, o que com certeza, substituirá exercícios vivenciais dolorosos de aprendizagem na nossa senda da evolução.

Amar os nossos inimigos é um apelo do Evangelho que à primeira vista, nos parece incoerente, ou até mesmo um possível erro de tradução, ou de redação. No entanto, esta alegação se conecta logicamente à uma outra proposta do Evangelho que é passagem que detalha a nossa dificuldade de perceber o erro próprio, comparada à facilidade de percebermos o erro alheio, na analogia da facilidade com que percebermos um cisco no olho do outro, bem como a dificuldade de eventualmente percebermos a existência de uma trave em nosso próprio olho.

Desta forma, amar o inimigo, menos que buscar uma relação de afetividade com nossos opositores e mais com a maneira de ouvi-los em suas críticas, é uma interpretação prática das palavras do

texto do Evangelho que contorna a limitação ao nos permitir vermos pelos olhos de nossos adversários as nossas imperfeições e assim podermos corrigi-las.

Valorizar a crítica de quem não demonstra simpatia por nós, fazendo eventualmente algum “desconto” ao que identificamos como exagero, é uma condição racional para justificar em nós a humildade, qualidade esta que é sempre presente nas grandes almas que pontearam a humanidade.

Exercitar a manutenção da serenidade quando ouvimos uma crítica de quem não nos quer bem é meta de médio e longo prazo, até quando evoluirmos a ponto de não mais nos sentirmos ofendidos com tais críticas e assim não mais ser para nós importante a necessidade de perdoar.

Lembrar sempre que a literatura espírita é farta de exemplos de pessoas que ante situações que as contrariam, mostrarem por suas palavras e atitudes o que elas têm de pior dentro de si, acarretando também, com certeza, na sua expressão de rancor e violência, a conexão mental com entidades espirituais que habitam os reinos trevosos do mais além e que efetivamente amplificam estas manifestações de desequilíbrio.

Assim sendo, para aperfeiçoar em nós os mecanismos “tolerante a falhas” que existem no nosso processo de evolução, devemos exercitar a serenidade, buscando pela inteligência as soluções de eventuais conflitos e assim fazendo, conquistarmos gradativamente a nossa paz de espírito.

Desta forma, ora errando, ora acertando e sempre buscando evitar a repetição de erros, seguimos invariavelmente para a nossa destinação à perfeição dos anjos que seremos, tendo por roteiro o texto do Evangelho de Jesus e a fé, portadora da certeza que o Mestre em seus ensinoss do Evangelho, traça para nós o caminho que nos levará à verdade e à vida, nos mundos habitados pelos que pela eliminação de imperfeições em múltiplas encarnações, chegaram à condição de seres angelicais.



Caderno Filantropia CEAC

Caderno Especial - Ano III - Nº 55 - Fevereiro/ 2022 / Bauru-SP

Ajude-nos a ajudar!



O CEAC está precisando de doações de cestas básicas, roupas e móveis/eletrodomésticos para socorrer as famílias na periferia.

Doações em cestas ou roupas podem ser feitas direto na sede do CEAC (Rua 7 de Setembro, 8-30).

Móveis – solicite a retirada pelo veículo do CEAC pelo fone (14) 3366-3232

Doações em dinheiro podem ser feitas via PIX chave conta corrente 70356-7 BB agência 37x



Centro Espírita
AMOR E CARIDADE
Bauru SP

Janeiro de muita diversão no Seara de Luz!!

Após o retorno do recesso do final do ano, as crianças e adolescentes do projeto Seara de Luz tiveram dois dias de integração entre as turmas. Participaram de atividades artísticas tendo como referência a Artista Tarsila

do Amaral, agregando conhecimento e cultura, incentivando cada um deles a criarem suas próprias obras de arte, além de muita diversão e brincadeiras para tornar o retorno divertido e gostoso para todos!



Crianças em Ação: alinhamento e novas parcerias

O Projeto Crianças em Ação retornou suas atividades no mês de janeiro de 2022 seguindo os protocolos de segurança. O início foi marcado pela reunião dos colaboradores, pais e responsáveis. O retorno foi marcado

também com a participação dos parceiros Plasútil Bauru, que realizou doações de brindes como potes de plástico e caneca para os usuários, e o Mesa Brasil Sesc, com doações de hortifrúti.



Conscientização sobre os cuidados com a saúde mental na Casa de Passagem Albergue Noturno



O Janeiro Branco é uma campanha ao estilo da Campanha Outubro Rosa e da Campanha Novembro Azul. O objetivo é chamar a atenção da humanidade para as questões e necessidades relacionadas à Saúde Mental e Emocional das pessoas e das instituições filantrópicas. Pensando nisso, o Albergue Noturno tem participado assiduamente da campanha elaborando cartazes, realizando grupos e rodas de conversa sobre o tema, além de dinâmicas e acompanhamento psicossocial dos usuários e moradores da casa.



AJUDE-NOS A AJUDAR!

O CEAC está precisando de doações de cestas básicas, roupas e móveis/eletrodomésticos para socorrer as famílias na periferia. Doações em cestas ou roupas podem ser feitas direto na sede do CEAC (Rua 7 de Setembro, 8-30). Móveis – solicite a retirada pelo veículo do CEAC pelo fone (14) 3366-3232 Doações em dinheiro podem ser feitas via PIX chave conta corrente 70356-7 BB agência 37x



Natal no Projeto Crescer



A comemoração do Natal é a festa mais esperada pelas crianças e adolescentes do Projeto Crescer. No dia 17 de dezembro, comemorou-se o Natal em forma de Drive thru, oportunidade em que as crianças receberam presentes dos padrinhos, muitos mimos e lembrancinhas confeccionadas pelas educadoras. Teve também um lanche caprichado, com hambúrguer, queijo e presunto, batata frita, refrigerante, bolo gelado e brigadeiro, tudo embalado para degustarem em casa junto à família.

No final do trajeto, teve a seção de fotos e selfie. Houve também a confraternização, no dia 22 de dezembro, para as crianças e adolescentes do PIT (Projeto Integração Tênis), que treinam e participam de torneios de tênis, com um delicioso almoço e sorvete, organizado no BTC de campo, quando foram realizados sorteios de brindes (bolas, camisetas e bicicletas), e no final cada um levou para sua família um kit de guloseimas e uma cesta básica, tudo patrocinado pelos parceiros e patrocinadores do PIT.

Colmeia: Novo ano, novas sementes!

Mais um ano se inicia e a equipe do Projeto Colmeia já está com sua programação preparada para receber as crianças e adolescentes com muito carinho, buscando sempre o aperfeiçoamento na forma de acolher e

estimular os bons valores e habilidades que cada um tem a oferecer. O desejo de todos é que seja um ano de semeadura muito rica. Depois só esperar pelos frutos!



Sustentabilidade e educação ambiental no Projeto Girassol

O projeto Horta no Lar, uma iniciativa do Projeto Girassol, começa um novo ciclo que visa trabalhar junto às crianças e adolescentes os hábitos para uma vida mais saudável, respeitando o meio ambiente e trazendo novas possibilidades e técnicas para o trabalho de segurança alimentar junto às famílias e à comunidade. Além do trabalho lúdico com músicas e contação de histórias sobre o ciclo da água e das plantas, o projeto destaca as atividades com foco na alimentação. Através da doação de mudas produzidas, as famílias

participam do cultivo das hortaliças, temperos e legumes para seu próprio consumo. Outra atividade relacionada ao tema foi Sustentabilidade e Educação Ambiental, realizada por meio de oficinas de cartanagem oferecidas às crianças e adolescentes, nas quais os cadernos foram reaproveitados, ganharam uma nova capa e puderam ser utilizados como diários e também em atividades de produção de texto, música ou até mesmo usados pelas crianças na escola, proporcionando economia para suas famílias.



JUNTOS EM PROL DO AMOR E DA CARIDADE!

Precisamos continuar levando alimentos à mesa daqueles que mais precisam.

DOE CESTAS BÁSICAS E MANTIMENTOS
sua contribuição é extremamente importante para as mais de 1.100 famílias vulneráveis atendidas pelo CEAC.

MAIS INFORMAÇÕES:
☎14 **3366-3206** ☎14 **99167-8817**

Precisamos continuar levando alimentos à mesa daqueles que mais precisam.
Ajude-nos! Informações pelo fone (14) 99167-8817 ou 3366-3206.

Acompanhe o bem.

Inspire-se.

FAÇA O BEM!

Comunicação CEAC, engajando pessoas, transformando vidas!

Centro Espírita
AMOR E CARIDADE
Bauru SP

Rádio CEAC
@radioceac.com.br

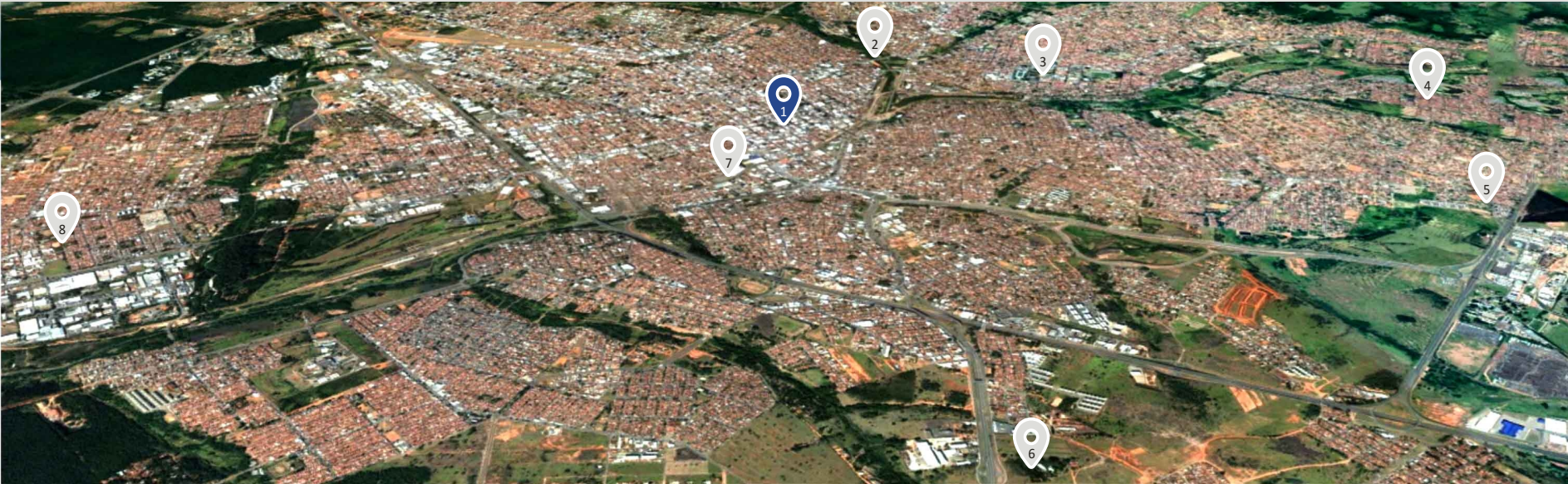
TV CEAC
TV/ Centro Espírita Amor e Caridade - CEAC Bauru
CENTRO ESPÍRITA AMOR E CARIDADE - CEAC BAURU

Caderno Filantropia
@ceac.org.br/
ultima-edicao/

Site CEAC
@ceac.org.br

Filantropia CEAC - fale conosco/ visite-nos!

O Grupo de Filantropia do CEAC tem por finalidade fundar e manter, de forma permanente, serviços e programas gratuitos, de natureza educacional, cultural e assistencial, visando principalmente a promoção humana, sem qualquer distinção ou discriminação de sexo, cor ou raça, credo político ou religioso e nacionalidade.



1.1 - Projeto Comini
Fone: (14) 3223-0988
Coordenação:
João Thomaz Diaz Parra



2 - Pq. das Nações Projeto Crescer
Av José Vicente Aiello, 8-20
Fone:(14) 3214-4769
Coordenação: Alcir Lúcio Kauffmann



6 - Vila São Paulo Projeto Colmeia
Rua Baltazar Batista, 3-74
Fones:(14) 3237-6082 e 99164-7231
Coordenação: Celso Cosci



1.2 -Projeto Gestar
Coordenação: Lucilia Campitelli Real
Fone: (14) 99762-3067 / Maria Zilda Durão Dario
Fone: (14) 98826-9200 / Coordenação Geral:
Marisa Terezinha Bertozo Silva
Fone: (14) 99651-4004



3 - Jd. Ferraz Projeto Crianças em Ação
Projeto Inclusão Produtiva
Rua Padre Donizete
Tavares de Lima, 3-31
Fone: (14) 3236-6116
Coordenação: Milton Minei



7 - Centro Albergue Noturno Casa de Passagem
Rua Inconfidência, 7-18
Fone:(14) 3222-4881
Coordenação:
Fabiano Pavan Levorato



1.3 - Grupo Irmã Sheila
Coordenação: Rosa Puls
Fone: (14) 3236-1363



4 - Nova Esperança Creche Bercário Nova Esperança Projeto Nova Esperança
Rua Soldado Mario Rodrigues, 1-60
Fones:(14) 99167-8809 /3238-1361
Coordenadora pedagógica:
Michele Lima de Oliveira



8 - Ferradura Mirim Projeto Seara de Luz
Av. Santa Beatriz da Silva, 6-16
Fone:(14) 3281-2879
Coordenação: Ivana Gallo



1.4 - Sala de costura Adélia Simonetti
Reparo de doações e confecções de peças para o serviço assistencial
Coordenação: Anunciata Crepaldi
Fone: (14) 3223-8247



5 - Fortunato R. Lima Projeto Girassol
Rua João Prudente
Sobrinho, 1-97
Fone:(14) 3238-7383
Coordenação:
Maurício Moura

"FORA DA CARIDADE NÃO HÁ SALVAÇÃO"

Alceu Kardec

Diálogos espíritas – o sofrimento opcional



CIDA – Bom dia, dona Maria!
MARIA – Bom dia, dona Cida! Que saudades da senhora!
CIDA – Ah, eu também, minha querida! Como tem passado?
MARIA – Eu tenho passado COMO DEUS MANDA, minha querida!
CIDA – Vixe... e Deus tem mandado a senhora passar bem ou mal? (hihi)

MARIA – (riso)... bem, querida, Deus sempre nos manda o que é bom pra gente!
CIDA – Ah, ufa... mas que bela maneira de encarar a vida, minha amiga!
MARIA – Obrigada, dona Cida, mas se tem algo que aprendi nesta vida é que tudo, mas tudo mesmo, o que acontece em nossa vida para o nosso bem. Tanto as fases fáceis quanto as difíceis.

CIDA – Mas até as fases ruins, quando as coisas não saem como queremos, a desarmonia se estabelece em casa? É um sofrimento só...

MARIA – Vamos por partes: como dissemos, querida, não existe fase 'ruim'. Podem ser difíceis ou desafiadoras, mas todas são boas para nosso aprendizado nessa vida. Agora, quando nem tudo sai como queremos é sinal de que estamos querendo errado, a senhora não acha?

CIDA – Bem... normalmente a gente quer... o melhor...
MARIA – ... hihi... eis aí uma pegadinha da vida, minha querida! As crianças querem chupar sorvete porque gostam e pra elas isso é a melhor coisa a ser feita na vida. Mas, não raras vezes, vem a dor de garganta... para evitar isso é que a mãe nem sempre autoriza, certo?

CIDA – Entendo, minha amiga... Deus nem sempre atende aos nossos pedidos porque muitas vezes achamos que é o melhor pra nós e... acabaria nos levando a dores maiores.

MARIA – Exatamente. Mas tem também outros aspectos do nosso querer que é importante avaliar: por exemplo, a criança preguiçosa diz aos pais que não quer fazer o dever de casa. O que os pais responsáveis farão?

CIDA – Não vão permitir, certamente. É necessário fazer o dever para aprender a matéria, ir bem nas provas e passar de ano. Além de aprender a ser responsável, claro.

MARIA – Pois bem. Nós não somos diferentes. Deus nos dá como responsabilidade, muitas vezes, um lar desarmonioso para que trabalhemos nele com todo o nosso amor, paciência e tolerância, vencendo as inimizades de vidas pretéritas. No entanto, o que fazemos? Pedimos a Deus que a desarmonia suma, como que por encanto, sem que nós façamos a nossa lição de casa. E se fizermos como o aluno aplicado, eis que passaremos na provação desta existência rumo a uma vida mais tranquila na próxima etapa.

CIDA – Hum... entendo... mas é realmente difícil de enxergar toda essa sabedoria Divina quando estamos em sofrimento, não acha, querida?

MARIA – É sim, ainda mais se nos permitirmos o sofrimento.
CIDA – Como assim, nos permitirmos o sofrimento???
MARIA – Ué... passar pelas fases difíceis é uma coisa. Sofrer nelas é opcional,

querida.

CIDA – Opa, agora a senhora está me falando novidade!!! Como assim sofrer é opcional, se as coisas são difíceis em minha vida?

MARIA – Dona Cida, veja bem: posso estar com dor na perna, mas não preciso ficar pensando nesta dor 24 horas por dia. Pensar na dor, lamentá-la, sentir-se vítima da vida... isso é sofrimento. Eu posso estar com uma dor na perna e, apesar disso, ocupar-me de pensamentos diversos, trabalhar, ler, assistir a um programa divertido, conversar com meus netos e me encher da alegria deles. Terei tido um dia feliz, apesar da dor.

CIDA – Hum... estou entendendo, mas realmente é um grande exercício para nós, que nos jogamos com fé e vontade no sofrimento por qualquer coisinha...

MARIA – É, pois a senhora disse bem... pra quem se habitou a sofrer, um motivo substitui o outro, e a pessoa segue sofrendo improdutivamente a vida inteira. Torna-se hábito, e um péssimo hábito, aliás, que facilmente leva a pessoa a adoecer.

CIDA – Realmente, minha amiga, agora que a senhora está dizendo, problemas todos temos a resolver e essas são as nossas lições de casa, na escola da vida. Enfrentarmos as situações com bravura, fé, perseverança, focando nossa atenção em outros assuntos positivos da vida, sem dúvida é o maior aprendizado.

MARIA – E com resignação, minha amiga. Resignação!

CIDA – Nossa, hoje a senhora está dando um banho de sabedoria aqui e eu estou até confusa... mas não temos que enfrentar os problemas?

MARIA – (riso) imagine, querida, sabedoria... vamos apanhando e aprendendo, com isso já apanhei um pouquinho nessa vida, graças a Deus. Mas olha, enfrentar os problemas não significa falta de resignação. Aliás, a resignação é justamente ACEITAR as dificuldades confiando que Deus está nos dando oportunidade para resgatar nossos erros pretéritos e evoluirmos. A partir dessa aceitação, ou seja, resignação, é que iniciamos a trajetória de busca por soluções e crescimento interior.

CIDA – Bem, o que a senhora está me dizendo é praticamente o “seja a feita a sua vontade”, que Jesus nos ensina a orar no Pai Nosso, é isso?

MARIA – Exatamente, querida! Jesus, que queria nossa felicidade acima de tudo, nos ensina que aceitar a vontade de Deus em nossa vida é confiar que mesmo nas tarefas difíceis que nos foram confiadas, elas serão o melhor para nós.

CIDA – Puxa, e a gente vive querendo isso, querendo aquilo...

MARIA – E não é? Por isso eu digo que vou como Deus manda...

CIDA – Ah, a senhora é mesmo danada! Olha, gostei muito de refletir sobre a resignação e o sofrimento, vou tentar reorganizar meu pensamento, querida! Muito, mas muito obrigada mesmo! Agora preciso ir!

MARIA – Imagine, eu é que agradeço! Até mais!

#tbt

Roteiro para radionovela “Em algum lugar da cidade”
veiculado na Rádio Bandeirantes AM e produzido pela
equipe do CEAC – nas vozes de Célia Paiva (Maria – in memorian)
e Angela Moraes (Cida) e revisão doutrinária de Carlos Luz.
Na foto, participação de Joana Amaral.



POR QUÊ? O ESPIRITISMO RESPONDE

ARREPENDIMENTO

Paulo falou do arrependimento em suas epístolas?

Em algumas de suas epístolas, Paulo tratou do arrependimento: Romanos, Coríntios 2, Timóteo 2 e Hebreus. Era muito comum o apóstolo falar desse tema pelo contato que tinha com judeus que aderiam ao Cristianismo e manifestavam-se pesarosos pelo passado que julgavam pecaminoso. Em sua terceira viagem missionária, quando ficou longo tempo em Éfeso, ouviu falar de graves problemas que ameaçavam a igreja de Corinto. Felizmente, ainda nessa jornada, provavelmente quando passava pela Macedônia, o apóstolo recebeu boas notícias. Os crentes de Corinto haviam se arrependido dos danos que haviam provocado à igreja. Foi quando Paulo, na Epístola Coríntios 2, referiu-se especificamente a esse episódio:

— Agora folgo, não porque fostes contristados, mas porque fostes contristados para arrependimento.

Mais tarde, ele foi pessoalmente visitar Corinto, provavelmente para eliminar as arestas que haviam sido criadas por alguns dos crentes e colocar as coisas em seus devidos lugares.

Foi, no entanto, devido à influência dos judaizantes, que tentavam impor tradições judaicas aos novos cristãos, que Paulo se manifestou aos Hebreus, de forma incisiva:

— Por isso, deixando os rudimentos da doutrina de Cristo, prossigamos até a perfeição, não lançando de novo o fundamento do arrependimento de obras mortas e de fé em Deus...Hebreus, 6:1

Há remédio para o arrependimento?

Ramiro Gama nos conta um dos seus Lindos Casos de Chico Xavier, com o sugestivo título Remédio para o arrependimento.

Chico Xavier preparava-se para a sessão no Centro Espírita Luiz Gonzaga, quando um viajante, hospedado no Hotel Diniz, perguntou a Dona Naná:

— Que é bom para arrependimento?

A prezada irmã indicou Chico, como portador do remédio. O viajante havia brigado com a esposa por motivos fúteis. Estava, portanto, arrependido e desejoso de

um remédio.

O médium de Uberaba recebeu-lhe, de começo, a leitura do Evangelho e o convidou a tomar parte na reunião do Centro, que deveria realizar-se daí a algumas horas.

Ao final da reunião estava satisfeito. Ganhara o abraço do Chico e absorvera os comentários da lição da noite, que versara sobre a cólera e seus malefícios. Na manhã seguinte, seguiu para Belo Horizonte, onde residia.

Tempos mais tarde, Ramiro Gama, que registrou este episódio, tomou conhecimento da alegria da esposa do viajante, por sua transformação.

— Meu esposo parece que ganhou a sorte grande assistindo à Sessão do Luiz Gonzaga, em Pedro Leopoldo. Trouxe-me *O Evangelho Segundo o Espiritismo* para que o leiamos todas as noites, porque foi nele que ganhou o remédio para o arrependimento, um roteiro novo para nossa vida no lar e fora do lar. Graças a Deus!

O que diz Emmanuel em “Fonte Viva”, sobre o arrependimento?

Lembra-nos que não basta aceitar as lições de Jesus que nos reconfortam. É indispensável que pratiquemos as lições recebidas em nossas experiências pessoais, que representam o curso vivo que nos santifica.

O aluno que não se retira dos exercícios no alfabeto nunca penetra o luminoso domínio mental dos grandes mestres.

E nos adverte com estas oportunas palavras:

Deixando os rudimentos da doutrina de Jesus, prossigamos até a perfeição, abstendo-nos de repetir muitos arrependimentos, porque então não passaremos de autores de obras mortas.

Da obra 'Por que? O Espiritismo responde', de Sidney Fernandes, Editora CEAC





A morte passo a passo I

Sidney Fernandes
1948@uol.com.br

Não obstante a ternura e a suavidade da criança, por trás da poesia do nascimento está o retorno de uma alma que momentaneamente deixa sua moradia espiritual em busca do progresso e da regeneração. Se tivéssemos consciência de que o regresso à Terra nada mais representa do que um mergulho de um escafandrista na matéria densa, encararíamos a morte como libertação para a vida verdadeira.

Dependendo de como vivemos, o confronto com a hora da verdade significa o rompimento dos grilhões da matéria, que nos possibilita contemplar as realidades do além-túmulo.

Nos primeiros momentos, como é compreensível, o morto se sente aturdido, principalmente quando não se preparou convenientemente para a outra vida. Se, no entanto, teve um mínimo de empenho para se conservar na dignidade, na honradez e no cumprimento dos deveres, em breve estará bem, como ave que deixou a gaiola.

É bom lembrar que sempre será possível contar com o amparo de familiares, amigos e benfeitores que nos antecederam na grande viagem.

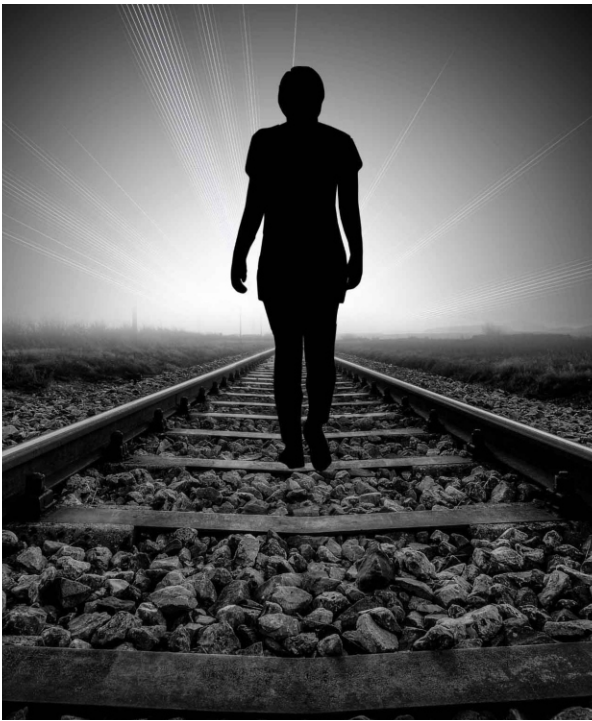
Os que partem com a consciência tranquila em breve se recuperarão e se readaptarão à nova vida, que nada mais é do que a continuidade do processo

evolutivo, momentaneamente modificado com o mergulho na carne. E como ficam parentes, amigos e pessoas queridas?

Os que nunca cogitaram da morte ou evitaram falar dela e adiaram indefinidamente a reflexão sobre o assunto, como se sua hora nunca fosse chegar, com certeza ficarão perplexos, diante de um corpo sem vida, principalmente se ela ocorrer inesperadamente, sem terem tido tempo de se preparar para a separação. Tenderão a perder o controle, a serenidade e o equilíbrio.

Curiosamente, os que se deixam levar pelo desespero e pela revolta, causam estranheza ao falecido, que geralmente encontra situação bem mais confortável do que aquela em vida, pois na nova condição, para este, não há dores, apreensões materiais ou ingente preocupação com a sobrevivência. Por que choram os que ficaram se o falecido se encontra bem, leve e em situação muito mais agradável do que desfrutava em vida?

As reações desesperadas das criaturas ligadas ao morto, além de surpresa, costumam também lhe causar perturbação, pois passa a reviver os momentos infelizes por elas evocados. Preparemo-nos sempre para a nossa morte e a eventual partida abrupta de nossos entes queridos, na certeza de que, mais cedo ou mais tarde, estaremos nos campos da imortalidade.



Assista ao episódio 1
no youtube pelo
QR Code abaixo.



Reencarnação: uma das leis universais necessárias à evolução do Espírito

Marco Aurélio Marini Teixeira



Zalmino Zimmermann em o Livro Perispírito relata: “...a reencarnação é o processo pelo qual o Espírito, organizando um novo corpo, retorna à dimensão física”. Gabriel Delanne em o Livro “A Reencarnação” refere-se ao termo Palingenesia (do Grego, Palin = de novo; gênesis = nascimento), expressão sinônima ao termo reencarnação, ou seja, a possibilidade do espírito voltar à vida em corpos humanos diferentes e em épocas diferentes para retomar experiências na carne necessárias à sua evolução. Aliás, lê-se, neste livro, que a doutrina das vidas sucessivas foi formulada na Índia em antigos inscritos Vedas e no Bhagavad-Gitã – “a alma não nasce nem morre nunca; ela não nasceu outrora nem deve renascer; sem nascimento, sem fim, eterna, antiga, não morre quando se mata o corpo. [...] Assim como se deixam às vestes gastas para usar vestes novas, também a alma deixa o corpo usado para revestir novos corpos.”

Léon Denis, afirma em seu

Livro - O problema do ser, do destino e da dor : “ A alma, depois de residir temporariamente no Espaço, renasce na condição humana, trazendo consigo a herança, boa ou má, do seu passado; [...] A lei dos renascimentos explica e completa o princípio da imortalidade. A evolução do ser indica um plano e um fim. Esse fim é a perfeição.”

Em o Livro dos Espíritos encontramos no cap. II, Qt. 132, considerações sobre o objetivo da encarnação dos Espíritos – “Deus lhes impõe a encarnação com o fim de fazê-los chegar à perfeição. [...] Visa ainda outro fim a encarnação: o de pôr o Espírito em condições de suportar a parte que lhe toca na obra da criação. [...] É assim que, concorrendo com a obra geral, ele próprio se adianta.”

Ainda, em o Livro dos Espíritos, Parte Terceira, Das Leis Morais, no cap. VIII – Da lei do progresso, encontramos na Qt. 779 a afirmação da Espiritualidade Maior “o homem se desenvolve por si mesmo, naturalmente. Mas, nem todos

progridem simultaneamente e do mesmo modo. Dá-se então que os mais adiantados auxiliam o progresso dos outros, por meio do contacto social.” ; na Qt. 780, que o progresso moral decorre do progresso intelectual, mas nem sempre imediatamente.

Esclarecendo as citações acima, podemos afirmar que somos todos Espíritos imortais, criados por um Deus que é a Inteligência Suprema, causa primária de todas as coisas (LE, Cap. I, Qt. 1). Que estamos sujeitos a leis (Leis Universais, Naturais ou Divinas) que estruturam, organizam e destinam a humanidade à perfeição. Para que possamos evoluir, são necessárias ao Espírito, vidas sucessivas na carne (reencarnação) até que concluamos todas as experiências necessárias ao nosso aprendizado neste estágio. Logo não há fatalidade, o homem através de sua própria vontade, forja o seu destino. A Lei de justiça se complementa com a lei da harmonia, nossa vontade exprime em suas ações o determinismo do que virá como consequência dos atos livremente por nós praticados. Todo o dano causado à ordem universal acarreta causas de sofrimento e uma reparação necessária até que a harmonia violada seja restabelecida. Assim, o bem e o mal que praticamos constituem a única regra do destino;

Sobre as afirmações da Ciência, contrariamente afirmamos que nada é ao acaso, pois todo efeito inteligente tem uma causa inteligente. Um estudo superficial sobre a Cosmogenia, nos revela fatos que atestam a complexidade do Universo e a impossibilidade do acaso. Aliás, a própria ciência se contradiz, por exemplo, a Teoria do “Big Bang” ou

grande explosão, a hum, a qual em sido reformulada e, ao contrário do que pensavam, o Universo continua a se expandir movido provavelmente pela força da energia escura (ainda não sabem o que ela é); Vê-se então que a verdade ainda não é totalmente conhecida, com o passar do tempo a humanidade têm avançado no conhecimento, descobrindo novas tecnologias, inventando novas teorias como a teoria de Universos paralelos (Multiversos) nos quais existiriam realidades paralelas semelhantes à nossa.

Enfim, chegamos à conclusão de que o conhecimento atingido pelo homem está longe de atingir a sua completude; o homem ainda não pode entender o que é Deus e quais os seus desígnios. A Ciência tem progredido no entendimento das coisas da matéria, porém, para que possa chegar às questões relacionadas ao plano espiritual, há que se permitir o estudo das coisas espirituais de forma séria, comprometida e a longo prazo, considerando fatos que não podem ser validados segundo regras materiais, mas sim, investigando os vários fenômenos que se fazem acontecer e que tem relação com a realidade espiritual. Um exemplo: A mediunidade!

Fica aqui o convite para que busquem conhecer a Doutrina Espírita e suas revelações, trazidas ao conhecimento da Humanidade através do fenômeno da Comunicabilidade dos Espíritos. Uma dessas revelações é o fato de que eles, os Espíritos, nos confirmam a necessidade da reencarnação para sua evolução no conhecimento e na moralidade.

Paz e bem a todos.



A Semeadura das Palavras

Moacir Costa de Araújo Lima



Duas frases para pensarmos:
Da Ciência contemporânea: “A expectativa do fato cria o fato.”
Qual nossa expectativa e nossa ação para aquele mundo melhor e aquela sociedade mais justa com que sonhamos?
A Filosofia Rosacruz nos diz que “querer é poder, mas é preciso saber querer para poder criar.”
Fazemos coro com aqueles que acreditam e propagam que o homem é

aquele ser essencialmente perverso, de Sartre e Freud, ou, mesmo, o lobo do homem, na visão de Hobbes?
Tal expectativa cria uma psicosfera, uma radiação, uma sintonia, como quisermos chamar, com que tipo de fato? Cria ambiente para que tipo de eventos?
Vamos permanecer, nós, autointitulados sapiens, como a única espécie capaz de se reunir para falar mal de si mesma?

Sem dúvida, há atitudes mentais mais positivas e produtivas.
Exatamente nesse sentido, há importantes advertências do Dalai Lama para aqueles que formam ou pretendem formar opiniões. Tais opiniões criam expectativas e estas estão quase sempre na origem dos fatos.
Ao visarmos o negativo, o ruim, o sombrio estamos colaborando sua aceitação como algo imutável, quem sabe inerente à espécie humana.
Diz o Dalai Lama:
“O poder da mídia, seja exercido de forma direta ou indireta, é verdadeiramente um poder: ele atua sobre nós, modifica nosso comportamento, nossos gostos e, provavelmente, até nossos pensamentos.
Como qualquer manifestação de autoridade, não pode ser aplicado de forma aleatória, pois corre o risco de se tornar arbitrário e irresponsável.
Tal obriga os profissionais da mídia a assumirem um grau de responsabilidade compatível àquele exercido por religiosos e políticos. O seu próprio modo, contribuem para a criação e manutenção de uma comunidade humana.
O b e m - e s t a r d e s s a comunidade deve ser sua maior preocupação.”
Também da Quântica: “Somos emissores e receptores de energia, mas só recebemos nas frequências em que somos capazes de vibrar.”
O amor atrairá o amor, o perdão atrairá a boa-vontade e a compreensão entre os homens.
Perdoando teremos saúde

física, psicológica e social.
Construiremos uma sociedade melhor, fruto de nossas expectativas e ações no rumo da compaixão e da fraternidade.
Num mundo melhor, que nos cabe construir, com o desenvolvimento dos valores da espiritualidade, quem sabe nos perguntaremos, como fez minha mãe, numa poesia inspirada em seus ideais de fraternidade e paz, que reproduzo aqui em sua homenagem:

APELO À PAZ

Para que guerra, irmão, se depois, horrorizado
Verás que não valeu o sangue derramado;
Se o mundo a girar, não para jamais,
A vida que se perde não volta nunca mais;
E paz não haverá, enquanto com grandeza
Não imitarmos o exemplo da mestra natureza.
O sol a todos vem com seus raios iluminar,
De todos os peixes é a imensidão do mar,
De todos os pássaros é o espaço aberto,
Para eles não existem fronteiras, estou certo.
E se no maior reino, que é o reino dos céus,
Todos os seres são filhos de Deus,
Por que não fazemos neste globo pela vez primeira
Um mundo só de irmãos, Terra e crenças sem fronteira?



Angústias de um dirigente espírita

Orson Peter Carrara

Eu conheço várias dessas angústias. Minhas andanças pelo país e minha história de vida, também como dirigente no passado, me trouxeram uma visão global do movimento espírita e sua diversidade no entendimento doutrinário e suas práticas – que devemos compreender –, gerando comportamentos e atitudes tão diversas neles próprios, que igualmente se deparam com voluntários, tarefeiros e frequentadores, diretores, também com a diversidade que nos é própria como seres humanos.
Todo líder ou dirigente – e não só espírita, claro, mas em qualquer segmento – sempre se defrontará com opositores. É natural, mas nem sempre fruto de crítica construtiva, muitas vezes é resultante de inveja, ciúme, oposição sistemática mesmo e até desejo simples de perturbar, por leviandade. Pense comigo:
a) Se trabalha ativamente (e aí se inclui atendimento com fraternidade, proferindo palestras ou aulas e coordenando cursos, e até mesmo preparando trabalhadores para continuidade natural das tarefas), é fanático ou está querendo seguidores;
b) Se interrompe a tarefa, ainda que por enfermidade ou problemas pessoais, é chamado de desertor ou acusado de abandono por ingratidão e inconsciência espírita;
c) Se acompanha com atenção o andamento das diversas frentes de trabalho, é nomeado de controlador ou que, na linguagem vulgar, “não larga o osso de jeito nenhum”;
d) Se usa da criatividade para motivar e

envolver as pessoas, é classificado como revolucionário e desejoso de deturpar a pureza doutrinária;
e) Se usa seus talentos pessoais é também porque quer aparecer;
f) Se organiza as atividades e sugere sequencia para isso é porque tem interesses;
g) Se é notado mais próximo de alguém, com mais frequência, em necessidade é porque há interesses inconfessáveis.
h) Se se destaca pela atuação, é alvo de inveja, ciúme e até boicote.
i) Se demonstra assiduidade nas tarefas, está abandonando a família;
j) Se promove eventos para geração de receitas, é porque está enriquecendo com elas;
k) Se leva adiante providências, pela omissão de outros encarregados, é porque “passa por cima dos outros”;
l) Se toma decisões, é porque não é democrático...
m) Se fortalece a instituição ou causa a que se dedica, é porque quer domínio sobre tudo e todos...
Claro que a lista não termina aí, outros se acrescem, entre fatos desagradáveis de bastidores, intrigas absolutamente dispensáveis, falatórios sem utilidade, e por aí vai, em situações bem próprias da condição humana.
São angústias que muita gente nem imagina, nem sabe, e que muitas vezes podemos causar sem perceber, nós mesmos que talvez estejamos próximos e

atormentando líderes natos que trabalham pelo bem geral. Nossos comportamentos distraídos ou levianos atormentam ativos trabalhadores do bem, retardam ações que podem beneficiar muita gente.
Estejamos atentos no que dizemos, como dizemos, no que fazemos e como fazemos. Podemos ser levianos sem perceber e perturbar quem trabalha. Podemos muitas vezes estar gerando angústias, intencionais ou sem perceber, que nos custarão mais tarde lágrimas de remorso, quando nos dermos conta da responsabilidade que, com tais atitudes, assumimos. Procuremos nunca nos vermos como concorrente, não o somos. Somos criaturas tocadas pelo mesmo ideal e devemos nos respeitar, seja em qual condição nos encontremos, fazendo-nos ativos colaboradores, sem perturbar os trabalhos em andamento. Se achamos que podemos fazer melhor, assumamos a responsabilidade que nos compete, sem olhar com despeito quem trabalha.
Ainda que haja os que desejam aparecer, que querem se projetar e dominar, ou que, entre tantas outras situações, destoam nos campos do personalismo, da vaidade ou do egoísmo e de pretensões descabidas, estamos todos em aprendizado, cada um amadurecendo a seu tempo.
É incabível que nos deixemos dominar por sentimentos vis, considerando a grandeza da Doutrina Espírita, quando o dever igualmente nos chama ao trabalho constante do bem.



EDUCAÇÃO
ESPÍRITA DA
INFÂNCIA

Márcio Augusto Campos (Guto)

Religião na Prática

Por séculos a humanidade vem desenvolvendo sua prática religiosa apartada da vida comum, seja entre as paredes de um templo, ou em momentos específicos. Para fins didáticos, destacar o objeto do aprendizado visando compreendê-lo tem seu valor, pois auxilia o indivíduo a focar no processo que ainda não compreende. Porém, passado o período do aprendizado, é necessário converter em atividade rotineira, nos mais variados contextos da vida, para que o objeto do aprendizado não se transforme em fim, mas em meio.

Já conversamos em outra oportunidade sobre as escolas que nos últimos anos vem intensificando o uso de atividades práticas na intenção de melhorar o desenvolvimento de seus alunos. Também já destacamos a didática do Cristo educando sempre na vida prática, nas experiências diárias dos aprendizes como nos mostra a parábola dos pescadores ou a do semeador. Hoje procuraremos reforçar esta ideia no âmbito da experiência religiosa atual, uma vez que temos condições de convertê-la em prática rotineira e como a Educação Espírita da Infância pode explorar isso.

No que tange à religião, é importante ressaltar que temos as questões da crença, ou seja, daqueles padrões de pensamento que nos utilizamos temporariamente para crescermos moralmente e que depois deixamos de utiliza-os quando não



servem mais. As crenças são de cunho pessoal e de grupos afins e que convém serem tratadas, debatidas, aprendidas nestes grupos. Temos também a questão da prática religiosa, consequência das crenças (num primeiro momento), que ora expressam a memória, ora os novos aprendizados e que são o substrato da evolução adquirida. As práticas devem ser realizadas no mundo e para o mundo, nas mais diversas instituições que o indivíduo interaja e atue.

Por fim, temos a questão da religião em si que o confrade Herculano Pires denominou como o aspecto estético. Aquilo que transcende toda teoria e toda a forma. Ou seja, a beleza que expressa, a alegria que traz, a esperança que gera. É aquilo que vem (certamente de Deus) por meio da teoria que virou prática, da intenção que virou esforço, do pensamento que

se fez ação, e que não temos o menor controle sobre ele.

Esta lógica do aprender e praticar deve ser natural na crianças que deve crescer percebendo que ela é a mesma em qualquer ambiente onde esteja inserida, sem a necessidade de criar vernizes sociais que tragam uma aparência melhor. Na verdade, a criança nasce sem este verniz e acaba adquirindo os ditos bons modos principalmente pela condução dos pais.

O bem que ela pode fazer serve em qualquer lugar, assim como o mal que possa fazer, vai causar consequências danosas onde estiver. Já um adulto deve saber que as manifestações alheias não devem ser para o seu agrado e nem sempre trará contentamento, e que é necessário aprender a respeitar todo tipo de manifestação, não devendo isso ser

entendido como passividade ou aviltamento.

Nos próximos meses a Educação Espírita da Infância procurará estimular este espírito de continuação do aprendizado evangélico para além das paredes do CEAC e das nossas casas. Ideias, planejamento e estímulos teremos de sobra. Algumas vezes estaremos fisicamente juntos e, talvez, algumas outras on-line, mas isso já não é um problema para nós. Como nos disse uma vez um amigo, talvez o relacionamento digital seja uma lição para aprendermos a conviver na Terra sem a forma física.

Aprendendo sempre e praticando o quanto puder, cresceremos na velocidade que nos for permitido, e das nossas pequenas manifestações, Deus encontrará recursos para fazer brilhar a Sua luz.

MOMENTO JOVEM ESPÍRITA

Marlon Amorim



É preciso dar um passo para trás

maravilhoso!

“Como também afirma Eclesiastes (3:1-8): “Tudo tem o seu tempo determinado, e há tempo para todo o propósito debaixo do céu. Há tempo de nascer, e tempo de morrer; tempo de plantar, e tempo de arrancar o que se plantou; Tempo de matar, e tempo de curar; tempo de derrubar, e tempo de edificar; Tempo de chorar, e tempo de rir; Tempo de espalhar pedras, e tempo de ajuntar pedras; tempo de abraçar, e tempo de afastar-se de abraçar; Tempo de buscar, e tempo de perder; tempo de guardar, e tempo de lançar fora; Tempo de rasgar, e tempo de coser; tempo de estar calado, e tempo de falar; Tempo de amar, e tempo de odiar; tempo de guerra, e tempo de paz”.

Neste momento, caro leitor, com o avanço da nova variante da COVID-19 (Ômicron) é tempo de darmos um passo para trás.

Novamente, iniciamos mais

ano e já é preciso dar um passo para trás.

A MEAC (Mocidade Espírita Amor e Caridade), que tinha planos para retornar as atividades no modelo presencial, irá continuar o estudo da Doutrina Espírita com a juventude de modo online.

Só não podemos recuar no trabalho do Evangelho. Quem conheceu Jesus nunca mais é o mesmo e nem se quer olha para trás: “Quem põe a mão no arado e olha para trás não está apto para o Reino de Deus” (Lucas 9:62). A necessidade, muitas vezes, de recuar das metas e objetivos que tanto buscamos não significa o abandono da tarefa, mas anuncia novos tempos e convida a todos a persistir e trabalhar ainda mais. Vamos trabalhar e perseverar na certeza de que sempre podemos recomeçar, porque a qualquer momento podemos no hoje dar um passo para trás, para no amanhã avançarmos alguns passos. Que Jesus nos abençoe!



Muitas vezes na vida é preciso dar um passo para trás. Em Eclesiastes (9:11) o seu autor (Salomão, talvez) observa que nem sempre o mais forte e o melhor alcançam aquilo que desejam. “Percebi ainda outra coisa debaixo do sol: Os velozes nem sempre vencem a corrida; os fortes nem sempre triunfam na guerra; os sábios nem sempre têm comida; os prudentes nem sempre são ricos; os instruídos nem sempre têm prestígio; pois o tempo e o acaso afetam a todos”.

Nem sempre aquilo que desejamos e buscamos irá acontecer. Talvez, porque alcançar aquilo que

tanto desejamos traga mais prejuízo para a nossa evolução. Aceitar o nosso destino com responsabilidade é saber que fizemos a nossa parte e o resultado é tudo aquilo que temos e escolhemos. Fazer sempre o que é o certo em qualquer situação, dar o seu melhor em todas as tarefas que assumiu e ser justo com todas as pessoas que convive pode não trazer tudo aquilo que busca e almeja nesta vida, mas certamente trará uma consciência tranquila. Aceitar o nosso destino é saber que a nossa vida está nas mãos de Deus. Lembre-se que não conseguir o que você deseja, às vezes é um golpe do destino...

ACOMPANHE-NOS
EM NOSSAS REDES SOCIAIS

 Centro Espírita Amor e Caridade - CEAC Bauru
 @ceacbauru

 Café CEAC
 @cafeceac

 Livraria CEAC
 @livrariaceac

 Editora CEAC Bauru
 @ceaceditora



HORÁRIO DE ATENDIMENTO:
 SEGUNDA A SEXTA, DAS 8H ÀS 17H. SÁBADO DAS 8H ÀS 12H.
 * Preços e condições praticados somente para atendimento em Bauru/SP



LEIA E EXPANDA

SUA MENTE E SEU ESPÍRITO.



14

99164-6875

LANÇAMENTOS



SE NÃO FOSSE ASSIM... COMO SERIA?

POR APENAS R\$

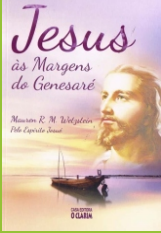
44,00



DOIS MOMENTOS COM JESUS

POR APENAS R\$

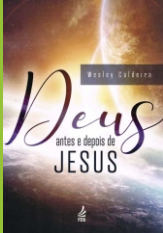
17,00



JESUS ÀS MARGENS DO GENESARÊ

POR APENAS R\$

34,90



DEUS ANTES E DEPOIS DE JESUS

POR APENAS R\$

79,00

Ofertas limitadas ao estoque / Preços podem mudar sem prévio aviso

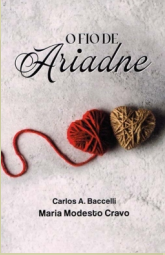
OFERTAS ESPECIAIS



CHICO XAVIER DO ALÉM PARA VOCÊ

POR APENAS R\$

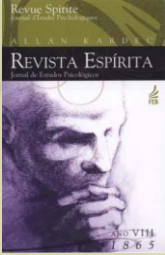
29,00



O FIO DE ARIADNE

POR APENAS R\$

50,00

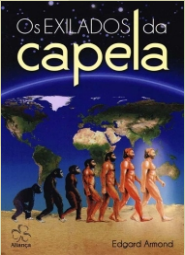


REVISTA ESPÍRITA 1865 - FEB

POR APENAS R\$

55,00

Ofertas limitadas ao estoque / Preços podem mudar sem prévio aviso



OS EXILADOS DA CAPELA

POR APENAS R\$

44,00



CEIFA DE LUZ

POR APENAS R\$

38,00



A IMENSIDÃO DOS SENTIDOS

POR APENAS R\$

47,00



LEVANTAR E SEGUIR

POR APENAS R\$

24,90



O MENINO QUE CATAVA ESTRELAS

POR APENAS R\$

25,00



CLUBE DO LIVRO

RICHARD SIMONETTI

TÍTULOS DO MÊS!



ROMANCE

A HISTÓRIA DE REBECA

Mônica Antunes

Ventre | Julius

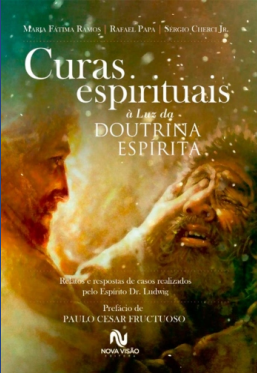
Gênero: Romance

Páginas: 208

Tamanho: 16X23

Editora Lúmen

Preço de capa R\$ 42,50



DOTRINA ESPÍRITA

CURAS ESPIRITUAIS À LUZ DA DOTRINA ESPÍRITA

Autores: Rafael Papa / Maria Fátima Ramos / Sérgio Cherci Jr. /

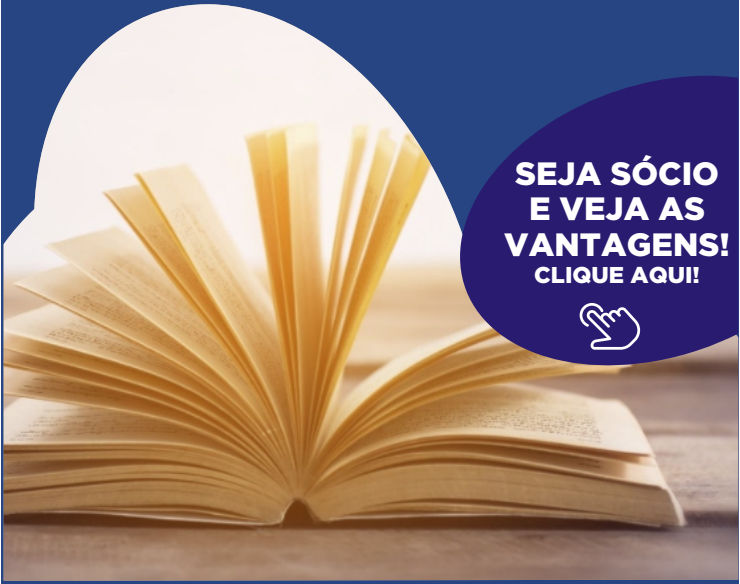
Inspirado por: Dr. Ludwig

Editora Nova Visão

Páginas: 416

Formato: 16x23

Preço de capa R\$ 57,00



SEJA SÓCIO E VEJA AS VANTAGENS! CLIQUE AQUI!

TODO MÊS

2 TÍTULOS:

Você escolhe entre romance espírita ou obra doutrinária

POR APENAS R\$

22,00

Como sócio você terá

acesso exclusivo a

conteúdos produzidos pela Editora CEAC e seus autores

Anuidade à vista com

10% de desconto no cartão

ou anuidade em

12X no cartão





Compre no

débito ou crédito!

LIVRARIA CEAC - BAURU / FONE: (14) 3366-3212

RUA 7 DE SETEMBRO, 8-30 - BAURU - SP

Jornal Momento Espírita - Fevereiro de 2022 - Pág.11



CEAC
EDITORIA

COMPRE TAMBÉM
PELO WHAT'S

14 99162-7233

ACESSE E COMPRE
EM NOSSO SITE!

Acesse: **editoraceac.com.br**

PREÇOS PROMOCIONAIS EXCLUSIVOS PARA LOJA VIRTUAL



A VITÓRIA
DO CRISTO

DE
R\$ ~~28,00~~
POR APENAS
R\$ **22,40**



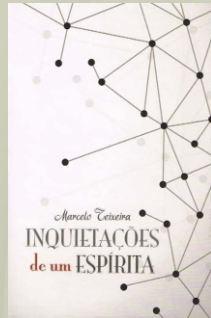
ARENA
DE
CONFLITOS

DE
R\$ ~~35,00~~
POR APENAS
R\$ **24,50**



CONVERSANDO
SOBRE
A VIDA

DE
R\$ ~~25,00~~
APENAS
R\$ **12,50**



INQUIETAÇÕES
DE UM
ESPÍRITA

DE
R\$ ~~30,00~~
POR APENAS
R\$ **19,99**



FRANÇA
UM ROMANCE
NO TEMPO
DOS CÁTAROS

DE
R\$ ~~40,00~~
POR APENAS
R\$ **32,00**



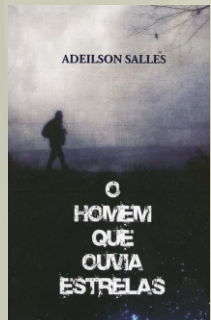
LUZES
NO
BRASIL

POR APENAS
R\$ **35,00**



GRÉCIA
UM ROMANCE
NO TEMPO
DOS DEUSES

DE
R\$ ~~38,00~~
APENAS
R\$ **29,99**



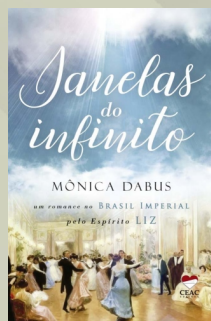
O
HOMEM
QUE OUVIA
ESTRELAS

DE
R\$ ~~35,00~~
POR APENAS
R\$ **17,50**



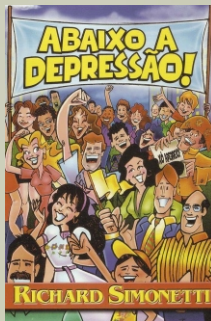
PÉROLAS
DEVOLVIDAS

DE
R\$ ~~27,00~~
POR APENAS
R\$ **18,90**



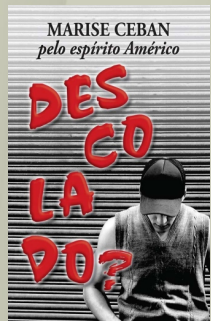
JANELAS
DO
INFINITO

DE
R\$ ~~38,00~~
POR APENAS
R\$ **30,40**



ABAIXO A
DEPRESSÃO!

APENAS
R\$ **32,00**



DESCOLADO?

DE
R\$ ~~45,00~~
POR APENAS
R\$ **27,00**



Acesse e compre agora!
editoraceac.com.br

ACEITAMOS VÁRIAS FORMAS DE PAGAMENTO



Expediente Jornal Momento Espírita

Edição Impressa e Digital
Editora: Ângela Moraes
Reportagens: Renato Oliveira
Revisão doutrinária:
Carlos Eduardo Noronha Luz
Articulistas: Sidney Fernandes,
Carlos Eduardo Noronha Luz,

Marco Aurélio Teixeira, Pedro Polesel,
Richard Simonetti (Em memória) e
Moacir Costa de Araújo Lima
Colaboração: Márcio Augusto
Campos e Marlon Aramora
Projeto Gráfico: Rafael de A. Franqueira
*Fontes de imagens por Canva/Unsplash

R. 7 de Setembro, 8-30, Bauru-SP
CEP 17015-031 - Fone: (14) 3366-3232
www.ceac.org.br
Fale conosco: momento_espirita@hotmail.com
Os artigos publicados não representam
necessariamente a opinião do Jornal M.E.
Tiragem: 1.000 exemplares

Diretoria Centro Espírita Amor e Caridade-Bauru

Presidente: Uriel de Almeida
Vice-Presidente: Nilton José Gallo
Diretor Administrativo: Márcio Guaranha Merighi
Diretor de Gestão de Pessoas:
Patrícia de Oliveira Bastos Bono
Primeiro Tesoureiro: Nelson Sonoda Jiniti
Segundo Tesoureiro: Rosana Grama Pompílio
Diretor de Doutrina: Mônica Bueno de Araújo Dabus
Diretor de Filantropia: Nilton José Gallo

Diretor de Mobilização de Recursos: Sidney Francese Fernandes;
Diretor de Comunicação e Marketing: Gislaine Cury Monari Garcia;
Diretores Auxiliares: Teresa Cristina Lopes de Campos, Mauro
Sebastião Pompílio, Francisco João de Amorim, Carlos Eduardo
Noronha Luz, Nelson da Silva Bastos e Leopoldo Zanardi
Conselho Fiscal: Conselheiros Efetivos: Fábio Eduardo da Silva,
Mauro Fonseca Ferreira Jorge e Antonio Carlos Marques de Matos
Conselheiros Suplentes: Luis Fernando Duque Paizan,
Mária Moreno Perroni e Marta Scarelli